

Os Sindicatos da U.R.S.S. Saudam os Trabalhadores Brasileiros

SERÁ ATINGIDO O BRASIL PELOS EFEITOS DE UMA EXPLOSÃO ATÔMICA NO POLO SUL



Os serviços japoneses de saúde controlam a radiação dos peixes antes de autorizar sua venda no mercado. A foto é de blusa branca, véspera do sábio Nishiwaki, autor desse artigo. A contaminação das mares depois das experiências americanas criou um problema grave no Japão, cujos habitantes encontram no pescado sua alimentação básica.

500 Mil Jovens na Conquista da Terra Virgem

Malenkov e Krustchev Assistem Importante Reunião do Komsomol

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

Receberão os Médicos Mais 40 Por Cento Ainda Este Mês

A Tarefa Mais Importante é a Defesa da Paz



Integra das declarações de G. M. Malenkov, presidente do Conselho de Ministros da URSS, ao jornalista americano Charles Edward Shatt. (Na 3.ª página).

A melhoria será dada a título de gratificação — Primeiro resultado da campanha dirigida pela A.M.D.F.

PEDEM-NOS a publicação do telegrama:

«A Associação Médica do Distrito Federal comunica aos médicos desta Capital que, em discurso pronunciado, ontem, no Hospital dos Marítimos, o sr. ministro do Trabalho, entre outras medidas que vêm de encontro aos interesses da classe médica, anunciou sua decisão de mandar pagar já no mês em curso, a gratificação de 40% a todos os médicos dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões.

Congratulando-se com mais esta auspíciosas notícia, a A.M.D.F. aguarda que se completem estes primeiros atendimentos com as promoções ou medidas equivalentes que garantam a elevação justa

dos vencimentos dos médicos. Idênticas provisões esperamos do sr. presidente da República beneficiando os médicos do serviço público federal e dos órgãos autárquicos não subordinados ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, como permite o estabelecido no artigo 145 da lei nº 1.728 de 28 de outubro de 1952 (Estatuto do Funcionário Público).»

VIVEM EM FAVEIS FLUTUANTES — Sobre troncos de árvore as lavadeiras de Manaus, Amazonas, construíram casabres flutuantes que, ancorados nos igarapés, formam verdadeiras cidades. No cliché, algumas lavadeiras em seu labor diário, nas mais primitivas condições de trabalho (LEIA NA SEXTA PÁGINA)

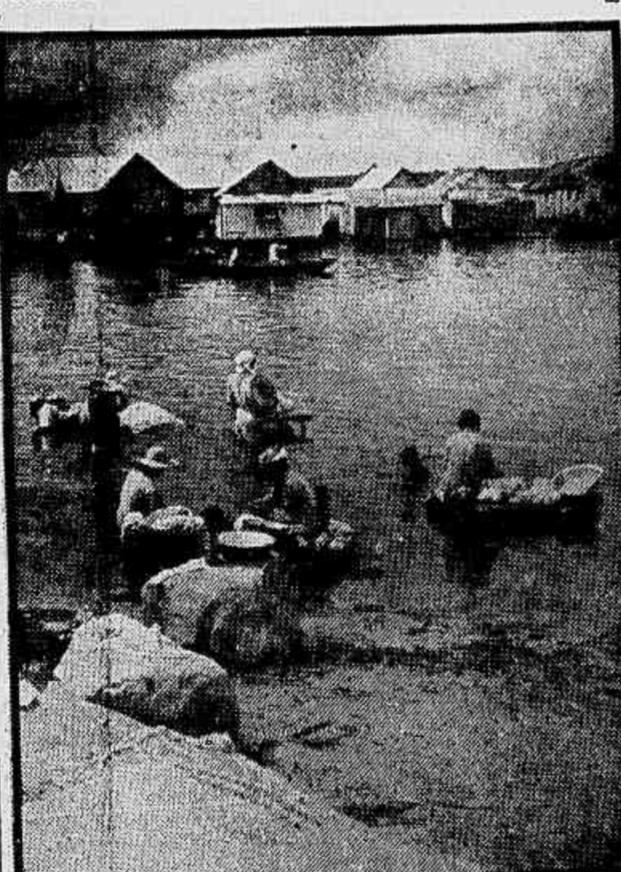
CONTRA CHATÔ FOI LANÇADO O NOME DO GAL. LINO MACHADO

SEGUNDO as últimas informações colhidas pela nossa reportagem, está praticamente afastada a possibilidade do lançamento do sr. Ademar de Barros e, também, do atual governador do maranhão, sr. Eugênio de Barros, como competidores do entreguista Assis Chateaubriand nas próximas eleições que se realizarão naquele Estado do Norte para o preenchimento da vaga aberta no Senado com a renúncia do sr. Antônio Bayma e de seu suplente, sr. Nilton Belo.

Já é por demais conhecida a negociação para propiciar ao diretor dos «Associados» sua recondução ao Monroe. Bayma largou o man-

dato em troca de cinquenta mil cruzeiros mensais, como diretor da «Sherling», empresa de Chatô. Nilton Belo, feito deputado a 3 de outubro, desistiu de substituir o companheiro de chapa, levando, igualmente, suas vantagens, já que está sendo distribuída pela Standard Oil, no vergonhoso arranjo, a verba de dez milhões de cruzeiros.

Quando se falou no nome do sr. Eugênio de Barros, previa-se seu rompimento com a corrente de Vitorino Freire (o pleiteira que dirigiu a infame transação), ou seja, com o PSD. O governador, porém, recuou. No que toca ao sr. Ademar de Barros (CONCLUI NA 2.ª PÁGINA).



O Fundo Aeronáutico Custeava Banquetes, Festas e Piqueniques

7 milhões e 260 mil cruzeiros foram gastos para esse fim, em 1949 e 1950, quando o Fundo já estava extinto — Esta é mais uma irregularidade que comprova as denúncias do brigadeiro Epaminondas Santos

HA VÁRIOS ANOS são conhecidos públicos numerosos negócios entre o Fundo Aeronáutico e cruzeiros do Fundo Aeronáutico. Na época, vários jornais, muitos dos quais apóiam hoje o governo, abordaram os escândalos, particularmente os sindicatos. Mas nenhuma punição fol, até agora, adotada para punição dos culpados.

Em setembro do ano passado, o brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos, em sua carta concedida à revista «O Cruzeiro», admitiu algumas dessas falcatruas com o Fundo Aeronáutico, denúncias estas que repercutiram por todo o país. A vez de achar as irregularidades denunciadas, o governo achou melhor processar o denunciante.

«DESPESAS DO GABINETE DO MINISTRO»

Um fato confirma as denúncias do ex-ministro do governo Vargas e que apenas por conveniente é ignorado por convencional moral: é o que se refere às quantias fabulosas que eram gastas indevidamente, ao tempo da gestão do brigadeiro Armando Tomás, que só a América, para despesas do gabinete do sr. ministro.

Para realizar essas «despesas» foram entregues, durante o ano de 1949, ao major Setembrini, chefe da Divisão de Contabilidade, com autorizações números 8, 26, 28, 31, 32, 33, 35, 37, 38 e 40, as importâncias parceladas de 150, 250, 200, 200, 200, 100,

200, 200, 400, 200 e 100 mil cruzeiros, perfazendo o total de 2 mil 260 mil cruzeiros.

Durante o ano de 1950, o mesmo oficial recebeu, conforme notas de números 1, 4, 5, 8, 11, 13, 14, 15, 17, 18 e 21, respectivamente, 100, 100, 100, 100, 100, 300, 300, 400, 400, 500, 500, 500, 500, 500, 500 e 300 mil cruzeiros, tudo no total de 5 milhões 500 mil cruzeiros.

BANQUETES E PIQUENICAS

Não se justificam essas «despesas» do gabinete do sr. ministro.

CONCLUI NA 2.ª PÁGINA

SUPLEMENTO DA IMPRENSA POPULAR

Por motivos de ordem técnica, deixa de acompanhar esta edição o suplemento dominical da IMPRENSA POPULAR.

Guerra do Governo ao Movimento Operário

O ATAQUE SIMULTÂNEO desfechado pelo governo dos golpistas do 24 de agosto contra três dos maiores, mais fortes e influentes sindicatos de todo o país — o Sindicato dos Têxteis, de São Paulo, o Sindicato dos Trabalhadores em Cariri e o Sindicato dos Bancários, do Distrito Federal — é uma declaração de guerra ao movimento operário brasileiro. O ato despotico do sr. Napoleão Alencastro é o prosseguimento da política de destruição dos sindicatos, a que se lançou ao tempo da gestão do brigadeiro Armando Tomás, que só a América, para despesas do gabinete do sr. ministro.

O ataque simultâneo desfechado pelo governo dos golpistas do 24 de agosto contra três dos maiores, mais fortes e influentes sindicatos de todo o país — o Sindicato dos Têxteis, de São Paulo, o Sindicato dos Trabalhadores em Cariri e o Sindicato dos Bancários, do Distrito Federal — é uma declaração de guerra ao movimento operário brasileiro. O ato despotico do sr. Napoleão Alencastro é o prosseguimento da política de destruição dos sindicatos, a que se lançou ao tempo da gestão do brigadeiro Armando Tomás, que só a América, para despesas do gabinete do sr. ministro.

A anulação de eleições sindicais e a sustação da posse de diretores livres legitimamente eleitos se fazem num momento em que, como em nenhum outra época, os trabalhadores apelam calorosamente aos apelos de seus líderes pela sindicalização e acorrem em massa às eleições sindicais, ultrapassando de longe o mínimo de eleitores exigido para a validade das eleições. As

massas operárias demonstram, assim, seu profundo desejo de organização e de luta, tornam patente que se interessam vivamente pela atividade e pelo destino de suas organizações sindicais, sua decisão de influir e fazer valer sua vontade nas direções dos sindicatos.

Os trabalhadores compreendem cada vez melhor, pela sua própria experiência, que necessitam dessa poderosa arma para defendem eficamente seus direitos, para lutarem contra os salários de fome, contra a carestia, e para desempenharem o papel que lhes cabe na luta de todo o povo pela liberdade e por melhores dias.

E dessa arme que o governo pretende privar os trabalhadores. A guerra oficial movida aos sindicatos tem lugar quando nova onda de carestia se abate sobre o povo, quando novos atentados às liberdades democráticas são tramados nos bastidores palacianos e os trabalhadores da pátria no poder se apresentam a consumir novos atos de entregismo, visando transformar nossa pátria em colônia e nosso povo em escravo dos americanos.

O atentado à liberdade sindical é manifestação dum plano geral de liquidação das liberdades constitucionais. A violação do direito de organização dos trabalhadores corresponde à conspiração fascista contra a organização patriótica de todo o povo pela paz e a independência nacional. A investida contra a unidade operária reflete o temor do governo e de seus mentores americanos ante a união dos brasilienses.

Mas esses arreganhos revelam fraquezas e não força da reação, servem para isolá-las e desmascarar cada vez mais este governo. A resposta corajosa e firme dos bancários cariocas tem a força de uma decisão unânime da luta. Este exemplo não tardará a se repetir no Distrito Federal, em São Paulo, em todo o país. Contudo aumentar o divisionismo, o governo se defronta com um reforçamento da unidade. Esperando intimidar, o governo no esbarra com vigorosa disposição combativa. Tentando isolá-los os sindicatos mais decididos, o governo terá inevitavelmente de chocar-se e recuar, derrotado, ante o poder crescente da solidariedade operária em marcha.

Trabalhadores da U.R.S.S.

Saudam os

Operários

Brasileiros



Nikolai Shvernik

O CONSELHO Central dos Sindicatos Soviéticos, em nome dos trabalhadores da União Soviética, envia, na passagem do ano-novo, fraternal saudação a todos os trabalhadores brasileiros, desejando-lhes felicidade, paz, prosperidade de suas condições de vida e de trabalho, pela paz em todo o mundo e pela independência nacional do Brasil.

Pelo Conselho Central dos Sindicatos Soviéticos,

NIKOLAI SHVERNIK.

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 9 DE JANEIRO DE 1955

NOM. 1.390

Em Defesa da Aposentadoria Integral

REPULSA UNÂNIME AO VETO DE CAFÉ FILHO

GRANDE CONCENTRAÇÃO, TÉRÇA-FEIRA, NA CÂMARA FEDERAL

Duas Confederações Nacionais, seis Federações e vinte Sindicatos convocam os trabalhadores para a manifestação pela aposentadoria integral — No mesmo dia, concentração operária em São Paulo — O veto será julgado dia 12 pelo Congresso Nacional

TEXTEIS, gráficos, marinheiros e taifeiros reuniram-se, ontem, em assembleias, em seus Sindicatos e deliberaram participar da grande concentração de trabalhadores que terá lugar no próximo dia 11, terça-feira, às 19,30 horas, nas escadarias da Câmara Federal. Os trabalhadores vão exigir do Congresso que, em sua reunião do dia 12, rejeite o veto do sr. Café Filho à lei 1.146, que criava a aposentadoria integral aos 35 anos de trabalho e 55 de idade.

No decorrer de amanhã e no próprio dia da concentração, diversas caminhonetes equipadas de alto-falantes percorrerão a cidade chamando os trabalhadores a defender sua antiga e sentida aspiração, a aposentadoria integral.

ENTIDADES PATROCINADORAS Patrocina a concentração do dia 11, para a qual convocam seus filiados as seguintes entidades sindicais: Confederação Nacional dos CONCLUI NA 2.ª PÁGINA.

Jacarezinho está ao abandono. Seus moradores fizeram as mais sentidas queixas à nossa reportagem. Falta água, lama, lixo, falta limpeza das valas e muitas outras calamidades no morro. A Prefeitura, porém, ignora as suas reclamações dos favelados. Na foto, um dos moradores mais velhos de Jacarezinho junto a uma bala vazia e um aspecto da favela. (Reportagem na 8a. pág.)

O Abono ao Funcionalismo

SOMENTE na próxima terça-feira, será votada na Câmara, a partir das 10 horas, a proposta de projeto que concede abono de Natal aos servidores civis e militares, e que amanhã não se reunirá aquela Casa do Parlamento, em vista de haver sessão do Congresso Nacional para a apresentação de mais um veto do sr. Café Filho.

Com a já mencionada, a proposta chegará ao Monroe, e assim, ali, votada em vinte e quatro horas, em virtude de requerimento de urgência especial apresentado pelo sr. Geraldo Cavalcanti.

Conferência de Mais de Cinco Horas PARIS, 8 (A.P.P.) — O sr. Dag Hammarskjöld, secretário-geral das Nações Unidas, e o sr. Chu En Lai, ministro dos Negócios Estrangeiros da China Popular, tiveram hoje à tarde uma entrevista que durou mais de 5 horas, anunciou a Agência Nova China. Essa entrevista é a terceira desde a chegada do secretário-geral da ONU a Pequim. Está marcada outra conferência para depois de amanhã, segunda-feira.

EIS A VERDADE Sobre o QUE SE PASSA NAS AGULHAS NEGRES

O GENERAL JAIR TEM MAUS PRECEDENTES COMO CHEFE

Comandando o Colégio Militar, também provocou descontentamento — Para realizar obras de fachada, cortava na boia dos alunos — A média cinco é excessivamente alta no ensino militar — Mas os jornais governistas confundem o assunto, em seu noticiário tendencioso e alarmista — (Texto na segunda página)

massas operárias demonstram, assim, seu profundo desejo de organização e de luta, tornam patente que se interessam vivamente pela atividade e pelo destino de suas organizações sindicais, sua decisão de influir e fazer valer sua vontade nas direções dos sindicatos.

Os trabalhadores compreendem cada vez melhor, pela sua própria experiência, que necessitam dessa poderosa arma para defendem eficamente seus direitos, para lutarem contra os salários de fome, contra a carestia, e para desempenharem o papel que lhes cabe na luta de todo o povo pela liberdade e por melhores dias.

E dessa arme que o governo pretende privar os trabalhadores. A guerra oficial movida aos sindicatos tem lugar quando nova onda de carestia se abate sobre o povo, quando novos atentados às liberdades democráticas são tramados nos bastidores palacianos e os trabalhadores da pátria no poder se apresentam a consumir novos atos de entregismo, visando transformar nossa pátria em colônia e nosso povo em escravo dos americanos.

O atentado à liberdade sindical é manifestação dum plano geral de liquidação das liberdades constitucionais. A violação do direito de organização dos trabalhadores corresponde à conspiração fascista contra a organização patriótica de todo o povo pela paz e a independência nacional. A investida contra a unidade operária reflete o temor do governo e de seus mentores americanos ante a união dos brasilienses.



HOJE, A TAREFA MAIS IMPORTANTE E' A DEFESA DA PAZ

Foi comunicado
aos diplomatas estrangeiros em Moscou que o preço do ataque da sede de embasias e legações, como a dos Estados Unidos e Inglaterra, tinha sido reduzido em 15%.

Vê-se por ai como é insuportável a vida dos diplomatas estrangeiros na União Soviética. Não podem nem se queixar. São obrigados agora pelos vermelhos a pagar aluguel mais barato.

OSÓRIO BORBA voltou com apetite. Num artigo sobre as violências de que foi vítima, juntamente com mais dois companheiros de redação, chama o coronel Côrtes de mentiroso e tufuso. O sr. Café Filho, que regressara na véspera da Bolívia, recebeu estes mimos:

O silêncio do governo indica que o Pilatos do Catete lavou (ou sujou) as mãos. Autoriza e prestigia o regime de policiamento agressivo e perturbador, que antes de subir até lá tanto condenava. Ou, se não o aprova, não tem autoridade real sobre os seus subordinados, ainda menos sendo eles militares. Bom proveito.»

PONTO pacífico
EGYDIO SQUEFF

MAZAFINAL que bangua é esta? O «Diário Carioca» escreveu ontem, em destaque de primeira página, que «foi devolvido» o governo ao sr. Café Filho. Devolveu governo, entrega governo, recebe governo, assalta governo. O general Juarez expôs. Diz-se que logo ao desembarcar, depois de um vôo rápido em família, o sr. Café Filho foi levado pelo chefe à Gávea Pequena, onde os chefes das Casas Militar e Civil conversaram com ele sobre o pedido de demissão de Gudin.

O general Juarez tomou nota da opinião do presidente da República, naturalmente com a devida atenção que aquelas funções exigem.

HOMEM de convicções sólidas, o romancista José Lins do Rêgo, interrogado por um repórter sobre se acreditava na existência dos discos videntes, quase se sentiu ofendido.

— Não tenho dúvidas — respondeu Zé Lins. Trata-se de uma arma secreta, e os Estados Unidos estão a par de tudo.

E o sr. José Lins do Rêgo também, mesmo sem o «visto» negado ao seu passaporte pelo embaixador americano,

Integra das declarações de G. M. Malenkov, na entrevista concedida ao jornalista americano Edward Shatt —

PARIS, (Pelo aéreo) — «L'Humanité» publica a integra da entrevista concedida por G. M. Malenkov a um jornalista americano.

O diretor do escritório de Washington da companhia de televisão e atualidades «Telenews», Sr. Charles Edward Shatt, solicitou a Malenkov que lhe respondesse algumas perguntas. Eis as perguntas do jornalista e as respostas de Malenkov:

PERGUNTA — Como é possível assegurar a paz entre os nossos dois países?

RESPOSTA — Para assegurar a paz entre a URSS e os Estados Unidos é necessário, antes de tudo, que as duas partes desejem, aspiram sinceramente à paz; que em suas relações ambas partam da possibilidade e da necessidade da coexistência pacífica entre uma e outra e do respeito reciproco aos seus interesses legítimos. No que concerne à União Soviética, guiando-se por estas considerações, está pronta a fazer também no futuro tudo o que dela dependa para garantir relações pacíficas, duráveis e estáveis entre a URSS e os Estados Unidos, solucionar os desacordos existentes, compreendendo-se que o mesmo empenho deverá ser igualmente man-

ifestado da parte dos Estados Unidos.

PERGUNTA — Na vossa opinião em que consistem as principais causas da tensão nas relações entre a União Soviética e os Estados Unidos?

RESPOSTA — As causas principais da tensão nas relações entre a União Soviética e os Estados Unidos consistem na orientação adotada por certos círculos americanos para o restabelecimento de um exército revanchista na Alemanha Oriental, a corrida armamentista e a criação de uma rede de bases militares americanas em torno da União Soviética e dos outros Estados Unidos pacíficos, o que é impossível de se considerar senão como preparação de uma nova guerra. E do conhecimento geral que atualmente, por culpa das potências ocidentais, que concluíram os Acordos de Londres e Paris, agrava-se a ameaça contra a paz e aumenta o perigo de guerra.

A fim de eliminar a tensão das relações entre a União Soviética e os Estados Unidos, a fim de estabelecer uma base sólida para um desenvolvimento favorável da cooperação pacífica entre os países, é necessário pôr término à orientação de restaurar o militarismo alemão, que trouxe calamidades inacreditáveis à humanidade, fazer cessar a corrida armamentista e terminar com a política de círculo dos Estados Unidos pacíficos por meio de bases militares.

PERGUNTA — Aprovais a realização de conversações diplomáticas para resolver os desacordos existentes no Extremo Oriente?

RESPOSTA — Sim. Saudamos as conversações entre os Estados interessados em resolver uma série de questões no Extremo Oriente.

A experiência da

Conferência de Genebra, da qual participou com as outras potências e, em primeiro lugar, a questão relativa à Alemanha. Será que não é claro que é impossível conduzir uma tal política e, ao mesmo tempo, semear entre os povos ilusões relativamente a uma conferência das quatro potências?

PERGUNTA — Quais são os vossos pontos-de-vista sobre a questão do controle internacional da arma atómica? Acredita que é possível elaborar com êxito um plano aceitável para todas as partes interessadas?

RESPOSTA — A posição da União Soviética sobre a questão da arma atómica é bem conhecida. A URSS é pela interdição absoluta da arma atómica, pela sua exclusão total e pelo estabelecimento de um controle internacional rigoroso da aplicação do acordo correspondente. Os demais Estados devem estar não menos interessados do que a União Soviética na interdição da arma atómica e na eliminação do perigo da guerra atómica.

PERGUNTA — Aprovareis conversações diplomáticas tendo em vista uma conferência dos chefes dos governos da França, Grã-Bretanha, União Soviética e Estados Unidos?

RESPOSTA — A este respeito convém dizer antes de tudo que da parte dos Estados Unidos, da Inglaterra e da França, tudo foi feito nestes últimos tempos para excluir a possibilidade de encaminhar positivamente a questão de uma conferência dos chefes de governo da quatro potências. Como se sabe, as trés potências ocidentais esforçam-se para re-

solver em separado os problemas internacionais mais importantes e, em primeiro lugar, as questões relativas à Alemanha. Será que não é claro que é impossível conduzir uma tal política e, ao mesmo tempo, semear entre os povos ilusões relativamente a uma conferência das quatro potências?

PERGUNTA — Quals são as vossas propostas para a transição ao povo norte-americano?

RESPOSTA — Dirijo ao povo norte-americano minha saudação cordial e meus melhores votos de Ano-Novo. Existem todos os bases para um desenvolvimento e um reforço da amizade entre os povos dos Estados Unidos e da União Soviética. Exprimo a minha certeza de que o povo norte-americano dará a grande e nobre causa da consolidação da paz entre os povos uma contribuição de altura.

Todos os povos, agora, devem estar particularmente vigilantes em face das manobras de todos as espécies dos meios agressivos. Atualmente, não existe tarefa mais importante do que a união dos esforços dos povos de todos os países no interesse da garantia da paz e da segurança internacional.

Encontro dos Jovens Sul-Americanos:

Organizações Estudantis Preparam o Festival

Nota da U.N.E., do D.C.E., da F.A.E. e do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira

A União Nacional dos Estudantes, o Diretório Central de Estudantes da Universidade do Brasil, a Federação Atlética de Estudantes, e o Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, da Faculdade Nacional de Direito, estão trabalhando ativamente na preparação do Festival da Mocidade Sul-Americana a se reunir na primeira quinzena de fevereiro, em São Paulo. Sobre o assunto os presidentes das entidades citadas estudantes Cunha Neto, Antônio Frejat, Jacob Mendonça e Arnaldo Acioli distribuiram à imprensa a seguinte nota:

Os presidentes de entidades estudantis, abaixo assinados, convidam os universitários cariocas, particularmente os desportistas, intelectuais, nas artes e na literatura, para uma reunião no próximo dia 12, quarta-feira, às 20 horas, na sede da União Nacional dos Estudantes (Praia do Flamengo - 132), a fim de serem tomadas as primeiras medidas em função de uma participação efetiva dos acadêmicos do Distrito Federal no «Festival da Mocidade Sul-Americana», a se realizar em São Paulo, na primeira quinzena de fevereiro.

Este ato, apesar de organizado contra o Brasil e demais países, não é devido a faltas de cidadania ou chances. Unas e outras existem e executam a política que convém a seus donos, financeiros, apenas, obras que interessem aos próprios trustes. E o que se deve, por exemplo, com os empréstimos à Light.

De fato, os projetos Smathers, procurando ludibriar os soletres, constituem apenas um roteiro para o incremento do saque americano sobre os países subdesenvolvidos do hemisfério Sul. São um aspecto da política do chão sólido, apegada por Eisenhower pelo intermédio do Secretário do Tesouro norte-americano.

HOJE, CONFERÊNCIA DO CEL. CRODEGANDO

Hoje, na Estrada dos Coqueiros, n.º 467, em Senador Camará, às 16 horas, será proclamada uma conferência pelo coronel Crodegando de Melo Mendes sobre o problema do petróleo brasileiro.

O ato é de iniciativa de Nogueira do Campo Grande da Língua da Emancipação Nacional.

ELEIÇÕES NA ASSOCIAÇÃO MÉDICA

Pedem-nos publicar:

a A.M.D.F. comunica a todo o seu quadro social, que as eleições para renovação da Diretoria e Conselho Deliberativo, serão realizadas nos dias 13, 14 e 15 do corrente, em virtude da falta de «quorum» por ocasião da primeira votação realizada no mês passado.

Solicitamos ainda aos associados que compareçam à votação prestigiando, assim, o seu órgão associativo.

VIOLÊNCIA CONTRA A IMPRENSA, EM VITÓRIA

O jornalista Djalma Juarez Magalhães, redator do órgão «A Tribuna», foi agredido por elementos da polícia, sofrendo profundos ferimentos, em consequência de coronhadas de revolver. Os agressores continuam impunes, a despeito do clamor público.

O diretor da «A Tribuna» telefonou ao presidente da ABI solicitando providências para garantir o exercício da liberdade de imprensa no Espírito Santo. O presidente da ABI, por sua vez, levou o caso ao conhecimento do ministro da Justiça, solicitando medidas em defesa da liberdade de imprensa.

SOLIDARIEDADE AOS PRESOS POLÍTICOS

Um patriota faz entrega na Sucursal da IMPRENSA POPULAR, em Niterói, da importância de Cr\$ 50.000 destinados à campanha de solidariedade aos presos políti-

Culpa do Ministério da Educação e Aumento de Taxas e Mensalidades

A não regulamentação da Lei 3.112 impediu o congelamento das anuidades — Fala à IMPRENSA POPULAR o presidente da Associação Metropolitana de Estudantes Secundários —

Como a IMPRENSA POPULAR informou há dias os estabelecimentos de ensino médio do Distrito Federal teriam elevado de 30 a 50 por cento os preços das taxas e mensalidades escolares. Em alguns casos mesmo, o aumento foi de quase 100% e que vai determinar uma redução no número de jovens estudantes secundários.

Sobre o assunto ouvirmos ontem o presid. da Associação Metropolitana de Estudantes Secundários, o sindicalista Cleóvis Duarte.

Efectivamente, disse, os estabelecimentos de ensino aumentaram em grandes proporções os preços das anuidades.

O CONSELHO DA UNES

Entregando sua entrevista à IMPRENSA POPULAR o presidente da Associação Metropolitana de Estudantes Secundários declarou:

— Uma comissão que não funciona

Proseguindo, afirmou o presidente da AMES:

— Uma comissão formada pelos diretores do engino secundário, técnico e industrial, do Ministério da Educação está encarregada de regulamentar a lei 3.112. Todavia, ainda não deu sinal de vida e os seus trabalhos mal foram iniciados.

— Durante a reunião do Conselho da União Nacional dos Estudantes, daqui a pouco, a URSS e os Estados Unidos devem apresentar a questão da aplicação da lei 3.112 pelo qual tanto nos bairros juntamente com o Sindicato dos Proprietários de Estabelecimentos de Ensino.

— Durante a reunião do Conselho da UNES

9-1-1960

PSICOSE ATÔMICA

WASHINGTON, 8 (AFP) — O exército norte-americano realizará no mês próximo experiências de teste atômicas contra aviões. É isto o que se noticia em todo geralmente bem informada.

No transcurso dessas experiências, serão realizadas no deserto do Nevada, as experimentações norte-americanas utilizariam projéteis atômicos cujos caraterísticas são mantidas em segredo. Ainda se ignora quais os aparelhos que servirão de alvo nessas experiências,creditando-se porém que sejam superfortes vadoras.

LIGAÇÕES COM O IANQUE SUSPEITO

MEXICO, 8 (AFP) — Gabionho hoje, nesta Capital, no atualidade o inquérito acerca do assassinato do presidente panamenho José Antonio Remón, com o boato de que fôrava presa uma empregada do serviço de telefones, Isabel Alfonso Barreto. A mulher teria tido relações com o cidadão norte-americano Irving Martin Lipstein, atualmente preso pela polícia panamenha.

INCREMENTO DAS RELAÇÕES ENTRE O JAPÃO E A CHINA — TOQUIO, 8 (I.P.) —

Cerca de 20 organizações populares Japonesas em recente reunião realizada nesta capital tomaram resoluções no sentido de convidar uma delegação comercial chinesa para visitar o Japão e para incrementar as relações de amizade entre os dois países. Durante a importante assembleia foi eleito um Comitê composto de 10 membros para elaborar os planos de como levar à prática essas tarefas. Os participantes da reunião destacaram o significado da visita da delegação da Cruz Vermelha Chinesa no Japão e a necessidade de estreitas relações de amizade entre as duas grandes nações da Ásia.

FABRICARÃO OS REVANCHISTAS ALEMÃES TODOS OS TIPOS DE ARMAS E EQUIPAMENTOS MILITARES

EM PARIS, NO PRÓXIMO DIA 17, A CONFERÊNCIA EUROPEIA DE ARMAMENTOS

BONN, 8 (AFP) — «A Alemanha Ocidental não renunciaria ao direito que lhe foi reconhecido de fabricar todas as armas, os foguetes, os avibes e os navios pesados. Mas isto não significa que a Alemanha Ocidental não se interesse pela produção efetiva de cada uma dessas armas», anunciou hoje de manhã o Ministério da Economia, respondendo assim o Ministério à informação publicada hoje pelo Jornal «Die Welt», segundo a qual a Alemanha Ocidental desistiria, por ocasião da conferência europeia dos armamentos, de reunir-se em Paris no dia 17 de fevereiro, de fabricar «tanks» de combate e peças de artilharia pesada.

Como se sabe, o professor Ludwig Erhard, ministro federal da Economia, dirigiu a delegação alemã à conferência européia dos armamentos.

FEIRE DE ARMAMENTOS

BONN, 8 (AFP) — «Não se trata, para Bonn, de renunciar aos direitos que lhe são concedidos pelos acordos de Paris», declarou o professor Ludwig Erhard, ministro da Economia, a um representante da Agência alemã DPA, a respeito das próximas negociações sobre o consórcio do armamento.

«O quadro do rearmamento alemão está claramente definido — acrescentou o ministro — a Alemanha Ocidental tem o direito de produzir todas as outras armas e todo o outro equipamento».

O ministro sultou que, durante as negociações próximas, a delegação alemã não faria nenhuma concessão além dos limites já impostos à Alemanha Ocidental.

Tudo isso não quer dizer — acrescentou o professor Erhard — que estamos interessados na produção de todas as outras armas, mas não podemos renunciar ao direito de produzi-las.

O ministro alemão expressou, em seguida, a opinião de que as futuras fábricas de armamento alemão não deveriam ser do Estudo mas sim que a livre concorrência deveria desempenhar, na medida do possível, seu papel no conjunto do setor bélico.

Sabre-se que o professor Erhard foi encarregado por Adenauer de conduzir a delegação alemã que participará em 27 de junho próximo, em Paris, nas negociações sobre o consórcio do armamento.

ESTUDAM A QUESTÃO

BONN, 8 (AFP) — O memorando francês sobre a Agência Europeia de Armamentos está sendo atudinamente objeto de estudo atento pelos serviços competentes do governo ocidental alemão.

As conclusões desse estudo servirão de base para as conversações que Adenauer terá esse respeito com o Sr. Pierre Mendès-France, a 14 do corrente, em Baden-Baden.

NOTA INTERNACIONAL

A INTENSIFICAÇÃO DO MILITARISMO NA MENSAGEM DO GENERAL EISENHOWER

Mais do que qualquer outro ano, a mensagem inaugural do general Eisenhower ao Congresso norte-americano fôr, neste 1955, uma convocação para a guerra. Ao passo que crescem os fatores de crise os imperialistas tangem recorrem mais desabusadamente ao incremento da mídia arização da economia, procurando mudar as possibilidades reais de coexistência pacífica entre os dois grandes sistemas do mundo contemporâneo.

Eis alguns fatos ressaltados na própria mensagem de Eisenhower:

1 — «Os principais programas da segurança nacional consumem duas terças partes de todo o nosso orçamento federal;

2 — Para manter e ampliar o programa militar, o general das Ardenas solicitou novas medidas entre as quais: prorrogar a lei de convocação de dois anos para o serviço militar; evitar a baixa de serviço dos soldados treinados, após o prazo de lei; maior incorporação dos elementos civis às atividades militares, criando uma spóderosa reserva e retrainando os veteranos;

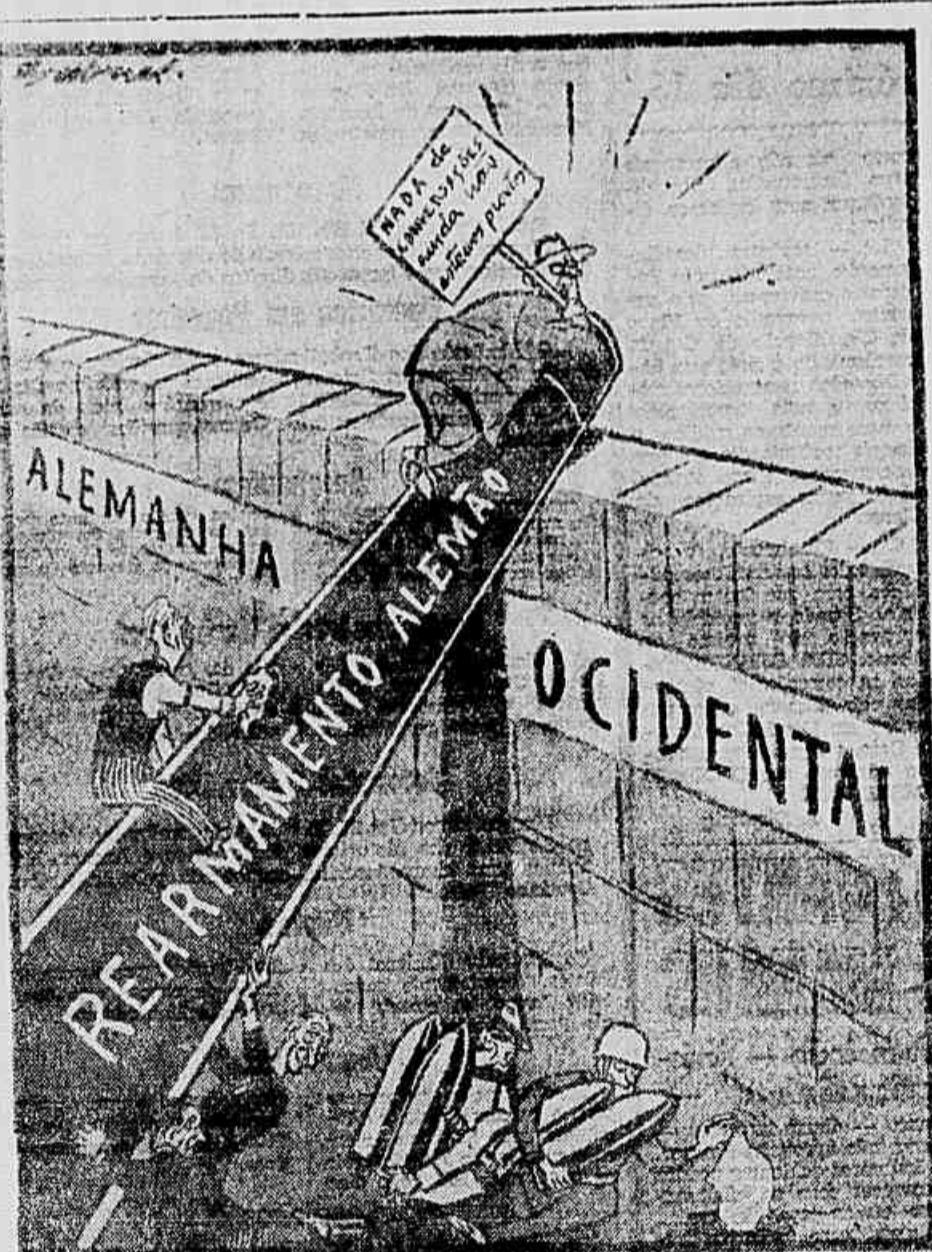
3 — Aumento da estoquegem de guerra e da expansão armada, sobretudo das armas ofensivas. «O próximo orçamento militar — diz o presidente norte-americano — dá, portanto, ênfase ao moderno poder aéreo... e incrementa a produção de novas armas, especialmente aquelas de poder de impacto rápido e destruidor;

4 — Melhoria e expansão dos suprimentos de armas nucleares. Juntamente com essas medidas, Eisenhower proclama, novamente, a política de

fórcas ressaltando o papel que nelas desempenham os agressivos tratados concluídos com vários Estados, sobretudo os Acordos de Paris e a OTASE, que, como se sabe, visam a estabelecer o cérebro militar nos países do campo da paz e a oficializar a intervenção nos países que estão sob o jugo do capital norte-americano.

Apesar de tudo isso, Eisenhower — que ainda recentemente recusou o convite dos países democráticos para que seu país comparecesse a uma Conferência Geral Europeia de Segurança Coletiva da Europa e que é o responsável pela não interdição das armas atômicas e a não adopção de medidas concretas pela redução dos armamentos convencionais — tem o desplante, em diversas passagens de sua mensagem, de falar em seu apogeo ao método de negociações, igualmente, após destacar que os dois tórcos do orçamento se destinam a gastos militares, fala, clinicamente, num suposto progresso na transição para uma economia de tempo de paz.

A ameaça de violação da paz, incrementada pelos últimos acontecimentos internacionais, encontra no programa anual do representante executivo das monopólios norte-americanos novo impulso. Ao mesmo tempo, internamente, Eisenhower lançou a plataforma de novas medidas de fascistaização do aparelho estatal, a título de «esquadrinhar e destruir a subversão comunista» que é como o fascismo norte-americano denomina as lutas em defesa do pleno emprego, da paz e das liberdades democráticas, que crescem nos próprios Estados Unidos.



Protesto Contra o Terror no Viet-Nam do Sul

HANOI, 8 (IP) — O Alto-Comando do Exército Popular do Viet-Nam, em energica nota dirigida à delegação do Alto-Comando das Fôrcas da União Francesa, exige medidas imediatas para pôr um parádigo aos atos de terror e os massacres praticados contra os cidadãos no Viet-Nam do Sul.

O Alto Comando do Exército Popular exige que os franceses ponham em liberdade todas as pessoas mantidas nas prisões e que iniciem os feridos e as famílias dos mortos. Exige uma severa punição para os que ordenaram e levaram a efeito atos de terror e que cessem imediatamente as perseguições.

Acentua a nota que durante os últimos meses numerosos massacres de civis vietnamitas foram cometidos e outros atos de represália contra o povo por tomar parte na

guerra de resistência e que o Alto Comando das Fôrcas da União Francesa nada fiz até agora para pôr fim a esses atos.

RECUSA DO GOVERNO INGLÊS

LONDRES, 8 (AFP) — Anunciando que a Grã-Bretanha negava-se a transmitir nos países membros da conferência de Genebra as comunicações que a República Democrática do Viet-Nam enviaria a Londres por intermédio da União Soviética,

um porta-voz do Foreign Office revelou que a nota britânica significante essa recusa, foi entregue ontem em Moscou pelo embaixador da Inglaterra.

Em fonte autorizada britânica precisou-se que a comunicação soviética, a que a nota de Genebra se refere, estava acompanhada de dois documentos:

1) Uma carta do general Giap, comandante-chefe das fôrcas armadas da República Democrática do Viet-Nam, enviado a 5 de dezembro último ao sr. Desai, presidente indiano da Comissão Internacional de Controle do Viet-Nam;

2) Uma declaração, da mesma data do sr. Phan Van Dong, ministro dos Negócios Estrangeiros do Viet-Nam Popular, protestando especialmente contra as atividades do general Lawton Collins, enviado extraordinário dos Estados Unidos ao Viet-Nam.

Os acusados reconheceram-se culpados de terem furtado mapas, que deviam servir ultimamente para bombardeios da China continental, entregando-se ainda a espionagem económica.

WALDEMAR ARGOLLO

(Carioca)



TECNICO ELECTRISTA
TOMOTRIZ GESTADO POR
HEMPHILL SCHOOLS DE LOS
ANGELES, CALIFORNIA.

ASSOCIAÇÃO TÉCNICA DE ELETRICIDADE
E AUTOMÓVEIS

Estrada Monsenhor Félix, 323

IRAJA — RIO DE JANEIRO

I. R. C. I. L.
INSTALADORA DE REFRIGERAÇÃO
COMERCIAL E INDUSTRIAL LTDA.

Geladeiras comerciais, geladeiras frigoríficas, instalações centrais para água gelada. Ar condicionado, reforma e instalação de cozinhas a vapor. Projeto e execução. Consulte-nos sem compromisso. Rua Frei Caneca nº 411 — Telefone: 32-3132 (provisorio). CHAMAR SR. SILVA

DR. A. CAMPOS

(Cirurgião — Dentista)

Dentaduras anatômicas modernas. Extrações difíceis e operações de boca. Bridges fixos e móveis. "Ganchos" com materiais garantidos, com direito à conservação. Consulte-nos sem compromisso. Rua Dr. Carvalho, 9 — Andar — Sala 801, As 802, quartas e sextas-feiras. Telefone: 32-6225.

SANT'ANA CINTRA

Sapatos para Homens e Senhoras

Duas casas ao seu dispor

AV. GOMES FREIRE, 275

Rua do Resende, 51

TRIUNFO DE MARIAN ANDERSON

NOVA YORK, 8 (AFP) — Pela primeira vez uma artista negra apareceu no palco do «Metropolitan Opera» de Nova York. Trata-se da famosa cantora Marian Anderson, que interpretou ontem à noite o papel de Ulrica no «Baile de Máscaras» de Verdi. Esse acontecimento foi assinalado por manifestações espontâneas do público desde que a artista apareceu na segunda cota do primeiro ato.

Esperava-se que Marian Anderson conseguisse a cantar, a assistência irrompesse em frenéticos aplausos forçando o chefe de orquestra a parar de dirigir. Os críticos musicais são unâniems em louvar a maneira que Marian Anderson desempenhou o papel.

NOVA DELHI, 8 (AFP) — Dez passageiros do «Dafna» chocou-se contra uma torre petrófiera no meio do lago de Maracalbo, naufragando imediatamente.

Caracas, 8 (AFP) — Ontem à noite o navio de

passageiros «Dafna» chocou-se contra uma torre petrófiera no meio do lago de Maracalbo, naufragando imediatamente. Até este momento haviam sido recolhidos sete cadáveres e dezenove feridos. Dezenove pessoas foram consideradas como desaparecidas.

NOVA YORK, 8 (AFP) — Dez passageiros do «Dafna» tiveram ontem morte horrível. Bloqueia-

do o navio, que era de propriedade da Companhia de Navegação da Índia, no porto de Maracalbo.

NOVA YORK, 8 (AFP) — Dez passageiros do «Dafna» tiveram ontem morte horrível. Bloqueia-

do o navio, que era de propriedade da Companhia de Navegação da Índia, no porto de Maracalbo.

NOVA YORK, 8 (AFP) — Dez passageiros do «Dafna» tiveram ontem morte horrível. Bloqueia-

do o navio, que era de propriedade da Companhia de Navegação da Índia, no porto de Maracalbo.

NOVA YORK, 8 (AFP) — Dez passageiros do «Dafna» tiveram ontem morte horrível. Bloqueia-

do o navio, que era de propriedade da Companhia de Navegação da Índia, no porto de Maracalbo.

NOVA YORK, 8 (AFP) — Dez passageiros do «Dafna» tiveram ontem morte horrível. Bloqueia-

do o navio, que era de propriedade da Companhia de Navegação da Índia, no porto de Maracalbo.

NOVA YORK, 8 (AFP) — Dez passageiros do «Dafna» tiveram ontem morte horrível. Bloqueia-

do o navio, que era de propriedade da Companhia de Navegação da Índia, no porto de Maracalbo.

NOVA YORK, 8 (AFP) — Dez passageiros do «Dafna» tiveram ontem morte horrível. Bloqueia-

do o navio, que era de propriedade da Companhia de Navegação da Índia, no porto de Maracalbo.

NOVA YORK, 8 (AFP) — Dez passageiros do «Dafna» tiveram ontem morte horrível. Bloqueia-

do o navio, que era de propriedade da Companhia de Navegação da Índia, no porto de Maracalbo.

NOVA YORK, 8 (AFP) — Dez passageiros do «Dafna» tiveram ontem morte horrível. Bloqueia-

do o navio, que era de propriedade da Companhia de Navegação da Índia, no porto de Maracalbo.

NOVA YORK, 8 (AFP) — Dez passageiros do «Dafna» tiveram ontem morte horrível. Bloqueia-

do o navio, que era de propriedade da Companhia de Navegação da Índia, no porto de Maracalbo.

NOVA YORK, 8 (AFP) — Dez passageiros do «Dafna» tiveram ontem morte horrível. Bloqueia-

do o navio, que era de propriedade da Companhia de Navegação da Índia, no porto de Maracalbo.

NOVA YORK, 8 (AFP) — Dez passageiros do «Dafna» tiveram ontem morte horrível. Bloqueia-

do o navio, que era de propriedade da Companhia de Navegação da Índia, no porto de Maracalbo.

NOVA YORK, 8 (AFP) — Dez passageiros do «Dafna» tiveram ontem morte horrível. Bloqueia-

do o navio, que era de propriedade da Companhia de Navegação da Índia, no porto de Maracalbo.

NOVA YORK, 8 (AFP) — Dez passageiros do «Dafna» tiveram ontem morte horrível. Bloqueia-

do o navio, que era de propriedade da Companhia de Navegação da Índia, no porto de Maracalbo.

NOVA YORK, 8 (AFP) — Dez passageiros do «Dafna» tiveram ontem morte horrível. Bloqueia-

do o navio, que era de propriedade da Companhia de Navegação da Índia, no porto de Maracalbo.

NOVA YORK, 8 (AFP) — Dez passageiros do «Dafna» tiveram ontem morte horrível. Bloqueia-

</

Convite aos Comerciários Para a Concentração Antiveto

A diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio, cumprindo resolução da última assembleia, está convocando todos os comerciários a que compareçam em massa à concentração operária, que se realizará no dia 11 do corrente, às 20 horas, nas escadarias da Câmara Federal, pela rejeição do voto do sr. Café Filho à aposentadoria integral.

MANIFESTO AOS COMERCIARIOS

Apelando para que todos os comerciários compareçam à manifestação operária, foi afiado nos principais ruas do centro e do subúrbio, onde o comércio é intenso, o so-

TEXTO DO APELO AMPLAMENTE DISTRIBUÍDO NA CIDADE PELA DIRETORIA DO SINDICATO

quinto manifesto assinado pelo presidente do sindicato:

"A diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, em combinação com os demais sindicatos de trabalhadores, e cumprindo resolução da assembleia realizada em 28 de dezembro último, convida todos os companheiros da gloriosa classe comerciária para a concentração-mostra a ter lugar no próximo dia 11, às 20 horas, em frente ao Palácio Tiradentes (Câmara Federal), ocasião em que serão entregues os abaixo-assinados aos senhores congressistas pedindo a rejeição do voto ao projeto 1.146-A de 1949, que concede aposentadoria aos 35 anos de serviço e 55 de idade.

Nenhum trabalhador deverá ficar indiferente a esse movimento em prol da uma reivindicação tão justa, tão humana para aqueles que, em última análise, são os construtores da riqueza da nação."

O comodismo e a apatia têm sido ato agora a derrota das aspirações dos trabalhadores. Ningém deve esperar que só as diretorias dos sindicatos lutem pelas suas necessidades. Somente unidos os trabalhadores conseguiram os seus sagrados direitos. Chegou o momento em que os trabalhadores devem despertar para a realidade!

Todos à concentração-monstra junto ao Palácio Tiradentes, no próximo dia 11, às 20 horas!

Tudo pela aposentadoria integral!"

Para a Mais Rápida Aprovação

Não Serão Apresentadas Pela UNSP Emendas ao Abono

Decisão tomada na última assembleia dos servidores — Derrubado na Câmara o artigo que anulava o plano de reclassificação — Para que o Senado aprove o abono até o próximo dia 15

Em cumprimento à resolução aprovada na última assembleia do funcionalismo, a União Nacional dos Servidores Públicos (UNSP), distribuiu a seguinte nota à imprensa:

Os servidores públicos federais e autárquicos, reunidos em Assembleia, promovida pela União Nacional dos Servidores Públicos Civis do Brasil (UNSP) — Diretoria Metropolitana, no dia 7 de janeiro de 1955.

RESOLVEM:

1.º — congratular-se com o funcionalismo, em geral, e com a Câmara dos Deputados, em particular, pela aprovação do "abono especial temporário", por aquela Casa do Congresso;

2.º — salientar que tal vitória foi devida, fundamentalmente, à persistente, diuturna e organizada luta do funcionalismo, sob a direção da UNSP, que levantou, já em concentração realizada em 14 de setembro, a bandeira do "abono em díbolo", igual à tábua ora aprovada, efetuando, no decorrer da campanha, vários atos públicos, que tiveram seu ponto máximo no memorável II Congresso de São Paulo, fator decisivo no encerramento da campanha, em nível nacional;

3.º — destacar, por outro lado, a importância da Câmara dos Deputados, que em magnífica demonstração de vitalidade democrática é do alto valor que representa para o povo a existência e o funcionamento pleno do Poder Legislativo, soube, em tempo recorde, não apenas aprovar o abono, como também, por meio de imprecionáveis emendas aditivas ou supressivas, auxiliando o funcionalismo, diretamente ou por intermédio da UNSP, expungir do projeto oriundo do Executivo, seus aspectos mais negativos, conseguindo, assim, que seja concedido o que tanto se pretendia a apresentar à insurreição da campanha, em nível nacional;

4.º — louvar, de público, o papel destacado que, nessa batalha, tiveram os deputados Nelsons Omega, Fernando Nóbrega, Benjamin Farah, Fontes Romero, Roberto Moreira, Brochado da

idade, dos aposentados e reformados, do pessoal de Obras (concedendo-lhes o salário-mínimo), dos servidores das autarquias ferroviárias, portuárias e marítimas e, sobretudo atender ao que a UNSP — grande e principal vitória — denunciou e procurou anular desde o primeiro dia, votando a supressão do art. 10 do projeto governamental, que, se aprovado, importaria no arquivamento do tão esperado e justo Plano de Classificação;

5.º — uma vez que existem, ainda, duas etapas a vencer — a discussão do Senado e a sanção presidencial — e clamorar os servidores públicos a que, unidos e coesos, prossigam na luta até a vitória final;

6.º — concitar, desde já, todos os servidores autárquicos a que se mantenham vigilantes, quanto ao futuro pagamento do abono especial, concedendo-se a elas a necessária e desejada garantia solidariedade na luta que empreendem pela gratificação de fim de ano, lançando, ao mesmo tempo, seu protesto contra a insuração no IPASE de pro-

cesso visando a perseguição a seus funcionários, por defenderem seus legítimos direitos;

7.º — revigorar, imediatamente, junto à Câmara Federal o movimento pela urgente aprovação do Plano de Classificação de Cargos, conelamando a mais essa batalla todos os servidores públicos e suas associações, nomeadamente os médicos e demais profissionais, os que unicamente o Plano atenderá às justas aspirações da Classe;

8.º — Finalmente, concitar a todos os servidores públicos, para que façam sentir ao Senado a urgência na aprovação do projeto do Abono, SEM EMENDA, dasas as correções já efetuadas pela Câmara e compreendam em Comissões, àquele Casa, a fim de ser o abono aprovado até o DIA 15 DESTE MES!

A Diretoria

VIVEM EM FAELAS FLUTUANTES AS LAVADEIRAS DE MANAUS

As pequenas cidades sobre as águas e o perigo de incêndio — Arriscando a vida por alguns níqueis — Os "barrigudinhos"

O amazonense é como um filho das águas. Os rios são a sua estrada, dão-lhe o alimento e a moradia.

Em Manaus, gente pobre, acotovelada nas edificações flutuantes e nas favelas da praia.

Sobre troncos de árvore, madeira leve e resistente, arrumados como se fossem jangada, o povo constrói casas de taboas, cobertas de palha. Estes "flutuantes", são ancorados de preferência, nos igarapés. Alguns possuem no fundo sólido quando as águas baixam.

Cada "flutuante" tem sua canoa para ir à terra, mas as mulheres raramente saem.

OS BARRIGUDINHOS
As crianças brincam herilosamente nos parapeitos.

Muitas morrem afogadas. A cozinha é um fogareiro a carvão e a luz um fogo a querosene. Qualquer descuido provoca um incêndio que se estende pelos "flutuantes" vizinhos.

Com água do rio as mulheres cozinham, nessa mesma água jogam os detritos. Das as fezes e desenterros que deformam e matam as crianças. Aliás, o termo para designá-las é: barrigudinhos.

Um barrigudinho, assim que se entende por gente, brinca com o anzol. Aos 3 anos já sabe nadar e remar. Está capacitado para aparnhar água, se mora na praia, ou, para transportar a canoa, se vive num "flutuante".

— Serviço de menino é pouco — dizem as mães — que quem não aproveita é louco.

Inúmeros acidentes podem acontecer com os "flutuantes" ou as casas da praia. Nestes, com relativa freqüência, nas noites de tempestade, desprendem-se a bancada rudimentar e a família vê-se pela madrugada engolida no meio do mar, entrou uma luta para encontrar o "flutuante", até a margem.

No mar, as casas são vitimas das enxentes. Quando o rio sobe exageradamente, como em 1953, apesar dos esteiros tão altos, elas submergem e os moradores correm para as terras secas.

As mulheres que vivem nestas casas, geralmente, lavam roupa para fora. Carrégam para a água as bacias cheias. O rio é sujo na margem, por isto elas procuram os lugares mais afastados, onde não dá pé. Cavalgam troncos grossos, nêles encravam as bacias e pousam o sabão. Molhadas até a cintura, trabalham, arriscando, por alguns miseráveis níqueis, a preciosa vida.

As crianças ficam ali por perto, nadando ou agarradas no tronco. Ajudam a mãe quando alguma roupa escapa pela correnteza.

Assim trabalham as lava-deiras de Manaus, debaixo do sol inclemente lutando contra o rio, a miséria, as doenças e a exploração.

Vivem, como diz o povo, porque são teimosas.

PROTESTO CONTRA O I.A.P.I.

Esteve em nossa redação, a fim de reclamar contra o IAPI o gráfico Raimundo Nonato Linhares Madeira. Declarou que contribui para o referido instituto desde a sua fundação. Agora, estando enfermo, recorreu ao mesmo. Depois de muitos meses de protelações, de exames que eram feitos, apenas no papel, recebeu a resposta: indeferido o benefício.

O reclamante está enfermo e preciso do tratamento. Para quem apelar agora?

— pergunta o gráfico. E conclui protestando contra mais uma injustiça do IAPI.

OFERECE-SE

TERRENO — Equivalente a 350 metros quadrados. Próximo à Av. Automóvel Clube. Cr\$ 50.000,00. Sendo Cr\$ 40.000,00 à vista e o restante a combinar. Tratar com o sr. José Cunha. Tel. 23-4631. (1)

ELETRICISTA — RÁDIO-ELETRO — Existe-se serviço de doméstico. Recados: Tel. 57-6460 — Castilho. (P)

BOMBEIRO — HIDRÁULICO — Oficina de pintura. Recados: Tel. 22-0110. Irineu. (P)

COLCHÕES — Reformar-se. Serviços domésticos. Recados para Raimundo. Tel. 29-8744. (P)

PORTEIRO — Tratar pelo Tel. 25-6470 — Com Adauto. (P)

MOÇA — boa aparência para consultório médico. oferece-se para trabalhar parte de manhã. Tel. 27-7210.

ENFERMEIRA — para trabalhar com dona de casa. Tel. 28-9850 — Izma. (P)

ENFERMEIRA — para trabalhar a noite — Ligia Campos. Tel. 52-2671. (P)

JOVEM — recente-chegado, que oferece para fazer qualquer trabalho honesto. Falar com David pagão Tel. 26-6070. (P)

BARBEIRO — para sábado. a Rua Dona Francisca, 20 — Caju. (P)

VENDE-SE 2 grupos estatuetas compostos cada um de uns 2 e 3 poltronas, sendo um de veludo lavrado. Rua Pires de Andrade, 62. Estação do Rio.

ÓTICA S. MIGUEL — LARGO S. FRANCISCO, 23 - 1º ANDAR

RECEITA MEDICA GRATUITA

Óculos — óculos fotográficos, binóculos, microscópio, etc — Filmes, roteleiros, lâmpadas e flashes

Reporte este anúncio, que dará direito a um desconto

SEUS OLHOS SÃO SEU MAIOR TESOURO...

...É A BOA LENTE A VIDA DE SEUS OLHOS!

Proteja-os com os óculos da

ÓTICA S. MIGUEL — LARGO S. FRANCISCO, 23 - 1º ANDAR

ÓTICA S. MIGUEL — LARGO S. FRANCISCO, 23 - 1º ANDAR

ÓTICA S. MIGUEL — LARGO S. FRANCISCO, 23 - 1º ANDAR

ÓTICA S. MIGUEL — LARGO S. FRANCISCO, 23 - 1º ANDAR

ÓTICA S. MIGUEL — LARGO S. FRANCISCO, 23 - 1º ANDAR

ÓTICA S. MIGUEL — LARGO S. FRANCISCO, 23 - 1º ANDAR

ÓTICA S. MIGUEL — LARGO S. FRANCISCO, 23 - 1º ANDAR

ÓTICA S. MIGUEL — LARGO S. FRANCISCO, 23 - 1º ANDAR

ÓTICA S. MIGUEL — LARGO S. FRANCISCO, 23 - 1º ANDAR

ÓTICA S. MIGUEL — LARGO S. FRANCISCO, 23 - 1º ANDAR

ÓTICA S. MIGUEL — LARGO S. FRANCISCO, 23 - 1º ANDAR

ÓTICA S. MIGUEL — LARGO S. FRANCISCO, 23 - 1º ANDAR

ÓTICA S. MIGUEL — LARGO S. FRANCISCO, 23 - 1º ANDAR

ÓTICA S. MIGUEL — LARGO S. FRANCISCO, 23 - 1º ANDAR

ÓTICA S. MIGUEL — LARGO S. FRANCISCO, 23 - 1º ANDAR

ÓTICA S. MIGUEL — LARGO S. FRANCISCO, 23 - 1º ANDAR

ÓTICA S. MIGUEL — LARGO S. FRANCISCO, 23 - 1º ANDAR

ÓTICA S. MIGUEL — LARGO S. FRANCISCO, 23 - 1º ANDAR

ÓTICA S. MIGUEL — LARGO S. FRANCISCO, 23 - 1º ANDAR

ÓTICA S. MIGUEL — LARGO S. FRANCISCO, 23 - 1º ANDAR

ÓTICA S. MIGUEL — LARGO S. FRANCISCO, 23 - 1º ANDAR

ÓTICA S. MIGUEL — LARGO S. FRANCISCO, 23 - 1º ANDAR

ÓTICA S. MIGUEL — LARGO S. FRANCISCO, 23 - 1º ANDAR

ÓTICA S. MIGUEL — LARGO S. FRANCISCO, 23 - 1º ANDAR

ÓTICA S. MIGUEL — LARGO S. FRANCISCO, 23 - 1º ANDAR

ÓTICA S. MIGUEL — LARGO S. FRANCISCO, 23 - 1º ANDAR

ÓTICA S. MIGUEL — LARGO S. FRANCISCO, 23 - 1º ANDAR

ÓTICA S. MIGUEL — LARGO S. FRANCISCO, 23 - 1º ANDAR

ÓTICA S. MIGUEL — LARGO S. FRANCISCO, 23 - 1º ANDAR

ÓTICA S. MIGUEL — LARGO S. FRANCISCO, 23 - 1º ANDAR

ÓTICA S.

ALARCON COTADO PARA VOLTAR — O AMÉRICA INICIARÁ, AMANHÃ, OS PREPARATIVOS PARA O SEU JOGO COM O VASCO NA DÉCIMA RODADA DO CAMPEONATO. ESTÃO PREVISTAS ALGUMAS ALTERAÇÕES NA EQUIPE, ENTRE ESTAS, O RETORNO DE ALARCON, JÁ COMPLETAMENTE RESTABELECIDO DE UMA CONTUSÃO. DURANTE O TREINAMENTO DA SEMANA MARTIM FRANCISCO DECIDIU QUEM SOBRARÁ PARA QUE ALARCON ENTRE NA OFENSIVA RUBRA

por bradade

Ontem abrimos volumosa correspondência a nós endereçada. Deixamos de lado as cartas do Flávio, do Pauão, do Zé Araújo e outras menos desaforadas para responder primeiramente ao leitor Jodo da Azevedo Cintra, um tricolor arrepiado que perpetrou 6 laudas escritas à mão contra este indecente cronista.

O nosso bom Cintra não postou das perguntas que endereçamos ao sr. Antônio Leite quando o Fluminense rescindiu o contrato do Zézé. E apressou-se a zanga pri-cascalhar a gente. Porque "a gente é Flamengo", porque a gente inventou a siringa e as pastilhinhas do Paes Barreto, porque a gente diz que "Fluminense é aristocrata" e "Flamengo é povo", etc., etc. "Só" Cintra acha também que o Fluminense é time popular porque tem sede luxuosa e o metrô da Moscou é luxuoso também, o que é um primor de lógica.

Ilustríssimo sr. Cintra, O Flamengo, queria ou não é time pluriativo, é o time de maior torcida popular. Quanto a inventar siringas e pastilhinhas, quem sou eu, primo? Se eu subisse fazer essas coisas já tinha tirado o pão da boca do Paes Barreto.

Zézé é um bom técnico. "Só" Cintra acha, em tâmbém acho o todo mundo acha. Tanto no Fluminense quanto no Botafogo. Se ele continuaria ser gozado pelo papai-zinho aqui? Ora se vai; é só dar sopa porque eu ando terá meio escasso de material.

Pra terminar, "só" Cintra, se eu fosse o senhor não bancaria o advogado do Antônio Leite. Embora isto sim, num "ita" qualquer com destino a BELEM, onde não existe nenhum time chamado Flamengo e a gente pode se refugiar nas selvas, longe da humanidade e torcer pelo Fluminense sem maiores preocupações.

"CURTURA"

"Alôs, o sr. Cintra é um tricolor meio intelectual. Da morte é seu colega do sofrimento Walter Mesquita, nosso confrade do "Correio da Manhã". Há dias, Walfinho, que é tão pernóstico quanto o Geraldo Romualdo, exibia numa rodinha de intelectuais (onde eu não estava, é lógico), sua fenomenal sapiência. E a certa altura, o Walter fez bonita comparação da não sei quem com o PANCHO VILLA em vez de Sancho Pança", aquilo que era escondeiro do DON QUIXOTE". No mesmo instante, as cunhas de Cervantes despertaram os séculos de sono a ressuscitaram para lutar depois morrerem de vergonha.

Tá vendo, "só" Cintra, o Walter Mesquita é tricolor. Por acaso o culpado também sou eu?

DEIXA-QUE-EU-CHUTO

Bonsucesso x Madureira

Madureira e Bonsucesso jogam na tarde de hoje, em Teixeira de Castro. O match é pela nona rodada do segundo turno e pode ser apontado como o mais fraco da Domingueira esportiva.

Os dois adversários se equivalem em forças. Técnicamente são fracos e como forma de luta apresentam o entusiasmo como principal característica. Daí se esperar para o encontro entre tricolores suburbanos e rubro-anis apenas um panorama de aços combates, pouca coisa além disso.

O Bonsucesso, atuando em seus domínios, levará uma vantagem inicial sobre o seu antagonista desta tarde. Joga-se estimulado pela sua torcida e que virá aumentar em muitas as suas possibilidades de vitória. Contudo, o Madureira não é quadro que se entrega facilmente, permitindo que um contendor

Nossos Indicados

O CAMARADA

Materiais serrados e aparelhos e materiais para manutenção em geral. Preços nunca vistos, que só o CAMARADA pode fazer. Venha à sua loja. Rua Major Teixeira, 46, Ovarão de Cruz. — TIBERIO JOSE DA SILVA.

GRAFICA TOSTES & LEAL

Trabalhos gráficos em geral. Preços módicos. Rua Leônio de Albuquerque, 51, Saldanha — Distrito Federal.

CAFE' HARMONIA

Bebidas nacionais e estrangeiras. De todos os tipos. Ambiente da primeira ordem. Rua Pedro Ernesto, 50 — Saude.

LEILOEIRO EUCLIDES

Felicio Páublico — Crimá, Móveis, Terrenos, etc. — Escritório e Secção de Vendas. Rua da Quitanda, 19. — Tel.: 22-1299.

ESTOFADOR

Manoel F. Barbosa — Móveis, Estofados — Capas, Cortinas, Decorações. Rua Montevidéu, 1205. Fone: 2-2285 — Atende-se a domicílio.

TERRENOS EM CAMPO GRANDE

Junto à Rodovia Rio-São Paulo. — Lotes de 15x50 — 750 m². — A partir de R\$ 20.000,00. — Preço de venda: R\$ 291,10. — SEM ENTRADA. — Condão especial e gratis no Jardim Meyer. Aos Domingos, às 8 horas, procurar WALTER MARTINS, corretor autorizado.

encontra «moleza» no campo de luta. Nada disso. Joga-se, isto sim, com valentia e se o «bonsucesso» cochilar um pouco acabará por abocanhar os dois pontinhos...

DETALHES

Juíz: Paul Wyssling.

Campo: Teixeira de Castro.

Equipes: BONSUCESSO:

Ari; Bibi e Gonçalo; Décio;

Jopha e Paulo; Bené, Moreira, Naval, Soca e Nilo.

MADUREIRA: Iracé ou

Danton; Deuslene e Weber;

Nilo, Blum e Mário; Milton, Machado, Dirceu, Edson e Osvaldo.



DEQUINHA, eficiente centro-médio do Flamengo



Ótica Continental

Rua Senador Dantas, 118

Cr\$ 150,00

GRANDE MECÂNICO

Av. Presidente Vargas, 1000 — Centro.

Telefones: 2-2608 e 2-2609.

Atende-se a domicílio.

JACAREZINHO É UM VERDADEIRO INFERNO



Na foto, o valão que atravessa a Favela do Jacarezinho, na parte de baixo. Quando chove, os barracos situados à margem ficam alagados e os moradores sem teto. A agua do valão está cheia de detritos ameaçando a saída da população

A MAIOR FAPELA DO RIO DE JANEIRO VIVE O MESMO PROBLEMA DAS OUTRAS — NÃO HA ÁGUA, NEM LUZ — A PREFEITURA NEGA LICENÇA ATÉ PARA RESTAURAR BARRACOS — AS VALAS NAO SÃO LIMPAS — O PERIGO DO VALÃO — FALTA DE ESCOLAS E DE TRANSPORTES — (Fotos de Henrique de Melo)

EM VESPERAS DE ELEIÇÃO, os políticos vão aos morros e fazem as mais mirabolantes promessas. Em Jacarezinho tem a primazia de ser o mais procurado pelos demagogos. Em Jacarezinho notam-se, à primeira vista, vários cartazes de propaganda política. Vira-se, à direita, e encontra-se um pôsto eleitoral de fulano, à esquerda outro de sicciano. No entanto, depois da eleição tudo volta a ser como era antes. A população do Jacarezinho continua sacrificada, pois o morro está abandonado.

OS PROBLEMAS

Os problemas de uma favela, quase sempre, são os problemas de todos. Falta o mais elementar à existência de uma pessoa. Antes do sol nascer, começa a dia abatuta de um morro. A iguaria é eterno problema, é apanhada nas bicas. Além, são pouquissimas as bicas em funcionamento. Apenas as construídas ainda na administração do prefeito Hildebrandto de Góis servem à população. As outras existem só para inglês ver. Um morador, diz:

— Antes da eleição, os políticos vieram aqui e mandaram construir umas bicas. O dr. Geraldo Moreira, vereador eleito pelo PTB, foi um que tomou a iniciativa. Porém, as bicas estão secas até hoje. Na Rua D. Jaime Câmara não há uma gota d'água. A bica não funciona. Seus moradores não sabem mais para quem apelar. Já fizeram tudo, mas o governo não se interessa em resolver o problema da água, ainda mais quando as reclamações param do morro.

LAMPARINA DE QUEROSENE
A rede de energia elétrica que serve o morro é calamitosa. A luz não ilumina nada. Jacarezinho vive às escuras. Quando o sol se põe, a energia vai embora e só volta às 22 horas. Mesmo assim é preferível utilizar uma lamparina de querosene, que dá mais claridade.

GENTE SEM BARRACO
Com alguns telhados, madeira, zinco e esforço constrói-se um barraco. Na verdade, um barraco não é uma moradia decente para ninguém. Mas, o pobre tem que se ajeitar de qualquer maneira. A Prefeitura, entretanto, acha que o pobre não merece morar nem em barraco. Por isso nega licença para a construção deles, deixando muitas pessoas sem teto. A Prefeitura chega ao círculo de negar até licença para se restaurar algumas bicas. Precisa-se de pistola para se conseguir a licença.

AS VALAS E O VALÃO
Com este ovelha de verão, as valas desprendem um cheiro insuportável. A Prefeitura não manda limpá-las. Uma senhora queixou-se:

— Tem dia que não se pode deitar refeição, pois o cheiro

da vala embrulha o estômago da gente.

O valão, que passa na parte de baixo do morro, também cheira mal. A água está podre e estagnada. Quantaborda, já que é pequena a dimensão da passagem do chuveiro de valão enche e das águas, que vão despejar na Av. Brasil. Os moradores perdo do valão são obrigados, então, a abandonar os seus barracos.

OUTROS PROBLEMAS

Só há uma escola pública em todo o morro, que, lógicamente, não atende as exigências. É a escola do Centro Social Carmela Dutra. As outras são particulares. O resultado disso é que as crianças do morro continuam alfabetizadas.

Um senhor que informava à reportagem, despedindo-se, disse:

— Conte tudo mesmo no seu jornal, moço. E escreva, ainda que alguém das inúmeras dificuldades por que passamos, exploração no comércio local, transporte para a cidade, já que só haverá condições na Praia Pequena, etc., temos ainda que nos haver com a brutalidade dos guardas do posto policial. De vez em quando somos acordados, no meio da noite, com gritos que partem do porão do posto. Isto aqui é um verdadeiro inferno.



Um flagrante comum de todas as favelas cariocas. Debaixo de um sol inclemente, homens, mulheres e crianças do Morro do Jacarezinho aguardam pacientemente a sua vez de apanhar água, que cai da boca num fiozinho

Festa, Hoje, em Jacarezinho

AS ESCOLAS de samba Unidos do Morro Azul e Unidos de Jacarezinho desfilaram hoje na Praça Professor Atila, junto à Rádio Estrela, em Jacarezinho. Sua exibição fará parte de uma grande festa promovida pela União dos Trabalhadores Favelados de Jacarezinho. Participarão também artistas de rádio, entre os quais José Lira e Gravatinha. Estes apresentarão músicas de sua autoria para o carnaval que se aproxima.

Estarão presentes às festividades representantes de diversas favelas cariocas e também, como convidado de honra, o Dr. Magarinos Torres Filho, secretário-geral da União dos Trabalhadores Favelados, que falará aos moradores do Jacarezinho.

CONTRA A AMEAÇA DE INTERVENÇÃO A UNANIMIDADE DOS BANCÁRIOS

Enviado ontem, telegrama de protesto contra a sustação da posse da diretoria eleita — Criticado Napoleão Alencastro — Decisões da Assembléa dos Bancários

Em virtude de decisão tomada por 300 bancários, reunidos em assembleia na sede do Sindicato — foi enviado um telegrama, ontem, ao ministro do Trabalho, sr. Napoleão Alencastro, de protesto contra a sustação da posse da diretoria eleita para aquele sindicato.

DECISÕES DA ASSEMBLÉIA

Os bancários, reunidos em assembleia na sede do sindicato, expressaram a repulsa unânime da corporação ao ato ministerial suscitando a posse da diretoria legítimamente eleita.

Três importantes decisões foram

aprovadas além do envio de telegrama ao ministro do Trabalho, ademais, que houve rigorosa observância na legislação vigente, cuja lisura e regularidade foram reconhecidas e proclamada não sómente pelo representante do Ministério do Trabalho, que presidiu ao pleito, como por todos os que assistiram à assembleia de apuração, incluindo o bancário que encabeçou a chapa derrotada.

As nomes dos dez signatários do recurso e que foram expulsos do sindicato ainda não foram revelados pelo Ministério.

ESTRANHO RECURSO

Ao abrir a discussão a respeito, o sr. Luiz Ferraz,

presidente da atual diretoria, declarou só ter tomado conhecimento do recurso

sustendo a posse às 11 horas e 30 minutos do dia 8 de Janeiro, através do telefônico do sr. Cockrat de Sá.

No dia 28 constatou não

haver coisa alguma que impediscesse a posse.

Entretanto, o Ministério, só agora, afirmou haver um recurso da

data do dia 23.

“BENGALADA”

“Bengalada” na cabeça dos

Saudação ao Líder do Povo Brasileiro

Do funcionário municipal Antonio Coelho dos Santos receberam a seguinte mensagem de saudação do grande líder Luiz Carlos Prestes:

“Por intermédio da IMPRENSA POPULAR, transmito ao Cavaleiro da Esperança os meus votos de felicidades pela passagem do seu 57º aniversário, desejando que cada aniversário do povo brasileiro, sob sua luminosa direção”.

Estão abertas até o dia 15 as inscrições para o concurso de seleção à 1ª série do curso ginásial da Escola Normal Carmela Dutra. O requerimento de inscrição é feito em fórmula oficial fornecida pela secretaria da Escola, na Estrada Marechal Rangel, n.º 31, diariamente das 11,30 horas às 17 horas. As inscrições são limitadas ao sexo feminino e as candidatas não devem ter, em 31 de julho de 1955, menos de 11 nem mais de 16 anos de idade.

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS

As instruções baixadas pelo Diretor da Escola, professor Pedro Garcia Gómez, determinam que o pedido de inscrição seja acompanhado dos seguintes documentos: 1) certidão de idade; 2) declaração firmada pelo responsável, em fórmula especial, confirmado estar de acordo com o regulamento do concurso; 3) seis fotografias da candidata, de 3x4 centímetros, tiradas de frente e sem chapéu, com o nome por extenso no verso.

AS PROVAS

Os exames serão realizados em uma só época, no período de 16 a 31 de janeiro. O dia, hora e local deverão ser previamente anunciados em edi-

cional.

Os exames serão realizados em uma só época, no período de 16 a 31 de janeiro. O dia, hora e local deverão ser previamente anunciados em edi-

cional.

Os exames serão realizados em uma só época, no período de 16 a 31 de janeiro. O dia, hora e local deverão ser previamente anunciados em edi-

cional.

Os exames serão realizados em uma só época, no período de 16 a 31 de janeiro. O dia, hora e local deverão ser previamente anunciados em edi-

cional.

Os exames serão realizados em uma só época, no período de 16 a 31 de janeiro. O dia, hora e local deverão ser previamente anunciados em edi-

cional.

Os exames serão realizados em uma só época, no período de 16 a 31 de janeiro. O dia, hora e local deverão ser previamente anunciados em edi-

cional.

Os exames serão realizados em uma só época, no período de 16 a 31 de janeiro. O dia, hora e local deverão ser previamente anunciados em edi-

cional.

Os exames serão realizados em uma só época, no período de 16 a 31 de janeiro. O dia, hora e local deverão ser previamente anunciados em edi-

cional.

Os exames serão realizados em uma só época, no período de 16 a 31 de janeiro. O dia, hora e local deverão ser previamente anunciados em edi-

cional.

Os exames serão realizados em uma só época, no período de 16 a 31 de janeiro. O dia, hora e local deverão ser previamente anunciados em edi-

cional.

Os exames serão realizados em uma só época, no período de 16 a 31 de janeiro. O dia, hora e local deverão ser previamente anunciados em edi-

cional.

Os exames serão realizados em uma só época, no período de 16 a 31 de janeiro. O dia, hora e local deverão ser previamente anunciados em edi-

cional.

Os exames serão realizados em uma só época, no período de 16 a 31 de janeiro. O dia, hora e local deverão ser previamente anunciados em edi-

cional.

Os exames serão realizados em uma só época, no período de 16 a 31 de janeiro. O dia, hora e local deverão ser previamente anunciados em edi-

cional.

Os exames serão realizados em uma só época, no período de 16 a 31 de janeiro. O dia, hora e local deverão ser previamente anunciados em edi-

cional.

Os exames serão realizados em uma só época, no período de 16 a 31 de janeiro. O dia, hora e local deverão ser previamente anunciados em edi-

cional.

Os exames serão realizados em uma só época, no período de 16 a 31 de janeiro. O dia, hora e local deverão ser previamente anunciados em edi-

cional.

Os exames serão realizados em uma só época, no período de 16 a 31 de janeiro. O dia, hora e local deverão ser previamente anunciados em edi-

cional.

Os exames serão realizados em uma só época, no período de 16 a 31 de janeiro. O dia, hora e local deverão ser previamente anunciados em edi-

cional.

Os exames serão realizados em uma só época, no período de 16 a 31 de janeiro. O dia, hora e local deverão ser previamente anunciados em edi-

cional.

Os exames serão realizados em uma só época, no período de 16 a 31 de janeiro. O dia, hora e local deverão ser previamente anunciados em edi-

cional.

Os exames serão realizados em uma só época, no período de 16 a 31 de janeiro. O dia, hora e local deverão ser previamente anunciados em edi-

cional.

Os exames serão realizados em uma só época, no período de 16 a 31 de janeiro. O dia, hora e local deverão ser previamente anunciados em edi-

cional.

Os exames serão realizados em uma só época, no período de 16 a 31 de janeiro. O dia, hora e local deverão ser previamente anunciados em edi-

cional.

Os exames serão realizados em uma só época, no período de 16 a 31 de janeiro. O dia, hora e local deverão ser previamente anunciados em edi-

cional.

Os exames serão realizados em uma só época, no período de 16 a 31 de janeiro. O dia, hora e local deverão ser previamente anunciados em edi-

cional.

Os exames serão realizados em uma só época, no período de 16 a 31 de janeiro. O dia, hora e local deverão ser previamente anunciados em edi-

cional.

Os exames serão realizados em uma só época, no período de 16 a 31 de janeiro. O dia, hora e local deverão ser previamente anunciados em edi-

cional.

Os exames serão realizados em uma só época, no período de 16 a 31 de janeiro. O dia, hora e local deverão ser previamente anunciados em edi-

cional.

Os exames serão realizados em uma só época, no período de 16 a 31 de janeiro. O dia, hora e local deverão ser previamente anunciados em edi-

cional.

Os exames serão realizados em uma só época, no período de 16 a 31 de janeiro. O dia, hora e local deverão ser previamente anunciados em edi-

cional.

Os exames serão realizados em uma só época, no período de 16 a 31 de janeiro. O dia, hora e local deverão ser previamente anunciados em edi-

cional.